

A recuperação do patrimônio dos planos tem sido significativa

As carteiras de investimentos e, conseqüentemente, os resultados dos planos de benefícios vem apresentando boa recuperação. Depois de sofrerem forte impacto negativo nos meses de fevereiro e março devido à crise decorrente da pandemia de COVID-19, os ativos passaram a acumular retornos positivos nos meses seguintes.

A rentabilidade consolidada no mês de julho foi de 1,87%, impulsionada pelos segmentos de renda fixa, investimentos estruturados e operações com participantes. No acumulado do ano, a rentabilidade é de 3,4%. A rentabilidade de julho superou os resultados obtidos nos seis meses anteriores. A recuperação do patrimônio dos planos tem sido significativa.

O foco agora está na diversificação das carteiras de investimentos. O cenário de queda de juros exige dos gestores de investimentos a busca por alternativas além dos títulos públicos. A opção mais imediata é a renda variável. Nesse sentido, a Ceres está selecionando corretoras para terceirizar a gestão de parte da carteira.

Além disso, a Fundação instituiu um Grupo de Trabalho permanente e multidisciplinar com o objetivo de promover um ambiente de discussão temática, cujos resultados servirão de base para a tomada de decisão da Diretoria Executiva na gestão de investimento (Ativo) e previdência (Passivo) dos planos de benefícios. Em reuniões semanais são discutidos temas ligados à legislação; convergência da taxa de juros atuarial; estratégias de adequação da taxa de juros ao cenário econômico; gestão de liquidez dos investimentos; otimização do processo de reinvestimento dos ativos, entre outros.

A Ceres continua a se empenhar para cumprir as metas com responsabilidade e excelência. Manteremos você sempre informado sobre a situação da Fundação e dos planos de benefícios.

Fonte: Ceres, em 03.09.2020